

# Família passa o dia em meditação

SÃO JOÃO DEL REI — Os Neves que estão nesta cidade passaram o dia de ontem refletindo com irmã Ester, na casa de dona Zininha, sobre a morte de Tancredo Neves. Ester, que esteve o tempo todo com o irmão no Instituto do Coração, em São Paulo, pediu aos jornalistas que respeitassem o seu silêncio.

A tarde, chegaram Antonio e Jorge, irmãos de Tancredo. Otávio, o chefe do clã dos Neves, 79 anos, não saiu de seu apartamento, acompanhado do sobrinho Breno Neves. Eles também não fizeram declarações.

A família Neves tem, hoje, cerca de 200 integrantes, segundo informou dona Zininha, a irmã caçula de Tancredo que centraliza o carinho de todos os parentes. Todos os Neves manifestaram a vontade de comparecer hoje ao cemitério da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis, onde Tancredo será sepultado com honras de Chefe de Estado.

A mãe de Tancredo, dona Antonina Neves, já falecida, teve 11 filhos e 37 netos, mas ninguém sabia dizer ontem — nem mesmo dona Zininha — quantos eram os seus bisnetos. Sabe-se apenas que o membro mais novo do clã dos Neves é Luiza, de um ano, filha de Luís Antonio e neta de dona Zininha. Luís Antonio é pediatra da Santa Casa, em São João Del Rei.

Dona Antonina, a legendária “dona Sinhá”, morreu com 87 anos em 1968. A última vez que todos os Neves estiveram reunidos, foi em 1981, quando Tancredo também veio inaugurar o Hospital Infantil Sinhá Neves.

Custódio dos Neves, uma espécie de “pai de criação” de Tancredo (os Neves o adotaram aos 13 anos de idade), tem hoje 88 anos. Resignado, ele comentou ontem a morte do Presidente:

— O doutor Tancredo demorou muito a fazer o tratamento. Agora foi tarde. Que ele descanse em paz.